

Transição

*A palavra morrera na garganta.
Alguém me estende o suco de uma pera.
Busco em vão engulir... Anoitecera...
E cresce a angústia imensa que me espanta.*

*Horas passam... A dor se me agiganta.
Não mais posso agitar as mãos de cera.
Recordo, em pranto, o tempo que perdera,
Arrimando-me à fé serena e santa.*

*Mas surge doce estrela refulgindo,
E vejo o nosso Eurípedes sorrindo...
Surpresa enorme o coração me invade...*

*Descansa agora o corpo em paz segura...
E, chorando de dor e de ventura,
Vi-me, de novo, em plena liberdade...*

Cornélio Pires

Soneto recebido em sessão pública dedicada a Eurípedes Barsanulfo, na noite de 1 de novembro de 1958, na cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais.

Teu Problema

Realmente o problema que te aflige parece insolúvel.

Disseram amigos: “todos os recursos se esgotaram.”

Outros repetiram: “não tentes o impossível.”

Entretanto, ora e age, serve e confia.

O pessimismo nunca dispõe da última palavra.

Espera por Deus e conserva a certeza de que Deus faz sempre o melhor.

Emmanuel